

SPEAKER BLOWER RECORDS

www.sbrecs.net

info@sbrecs.net



Press Release #2 - Os Artistas da Editora - 07/2008



Dr. Speaker Blower é Miguel Santos. Desde os quinze anos já fundou 3 bandas de rock e/ou punk/hardcore. É também o fundador dos Sonic Tribe Indians [juntamente com Jota Mudo constituíram a primeira banda de drum 'n' bass em Portugal (1998-2002) tocando em diversos locais do Porto (incluindo num barco no Douro em 2001), sempre em versão Live Act e editaram vários singles e um álbum]. Depois da saída amigável de Jota Mudo, o Dr. Speaker Blower continuou sozinho, experimentando com novos sons, ritmos e ambientes criando o seu estilo único. Também lançou Lusus - instrumento VST gratuito para PC muito simples e popular. Fora da esfera do Drum 'n' Bass, fundou em 1997 uma produtora de video no Porto, a Ourafilmes. É professor de som (a trabalhar no doutoramento em som para cinema) e também se dedica à gravação, sound design e pós-produção de audio para cinema e televisão. A editora de drum 'n' bass avançado Speaker Blower Records é o seu projecto mais recente e, também, o maior. Autor da edição SBR#1 "Dark Side Has No Gravity" (onde também participam todos os restantes artistas).



Influenciado pela música Drum & Bass de Konflikt, Stakka & Skynet, entre outros da mesma era, C-Netik (David Barbosa) procura transmitir futurismo e energia com os seus trabalhos. Produtor desde 2001, tem vindo a demonstrar como a sua música é diversa e original, com um toque agressivo. Já com alguns trabalhos editados e distribuídos internacionalmente, e outros por editar, continua a explorar técnicas, musicalidade e a experimentar com outras tendências, revelando cada vez mais a sua sonoridade única. Autor da edição SBR#2 "Animal".



Synapse é Daniel Silva, produtor de música electrónica, residente em Viana do Castelo. Está envolvido na música desde a sua infância, começou a tocar em bandas de garagem há alguns anos e, em 1999, entrou na cena da música electrónica. Como músico, Synapse tenta combinar diferentes elementos nas suas produções, tal como atmosferas obscuras, melodias e baixos hipnóticos. Autor da edição SBR#3 "Memories".



Skipy é Ivan Almeida, 24 anos de idade, residente em Espinho/Porto, designer de profissão, e produtor de música electrónica nos tempos livres. Influenciado por sonoridades como Gridlok, Edrush&Optical,)EIB(, Teebbe, etc... e, mais recentemente, por Break, Phace, The Upbeats, entre outros. Musicalmente, tem vindo a construir aos poucos um trabalho de sonoridades mistas, com toque agressivo, já testados em "pista" pelo próprio e por djs como Patmac e C-Netik.



Nuno Forte vive em Leça da Palmeira, ao lado do Porto, é dos djs mais antigos de dnb em Portugal e continua a rolar com força por pistas de todo o país, de norte a sul. Já tocou também fora de portas, nomeadamente, em Inglaterra e Espanha. Com aptidões muito acima da média, ganhou 4 vezes consecutivas o prémio Danceclub Award para o melhor dj de drum 'n' bass e é considerado por muitos como o melhor dj de d'n'b do país. Também produz música electrónica há já alguns anos.



NoLeaf (aka Daniel Reis), começou a sentir-se fascinado pela música electronica nos anos 90, originando o seu primeiro contacto com o drum'n'bass, passado uns anos começou a promover eventos de drum'n'bass em Lisboa com alguns amigos, ajudando a crescer aquela que é a mais reconhecida promotora do género em Lisboa, a Kalimodjo. No início de 2004 tem o primeiro contacto com o djing, e em Julho do mesmo ano toca pela primeira vez ao vivo, na festa de Pendulum no Help. Em Setembro abandona a Kalimodjo e rumo a Londres para estudar. É já na capital mundial do drum'n'bass que começa a produzir (apenas por diversão). Em Novembro toca pela primeira vez em Londres no Addictions Night após ter ganho um concurso aberto a djs amadores, seguindo-se duas residências no John's Kenton Club em Wembley e no reconhecido Jamm em Brixton, tocando ao lado de alguns djs conceituados, como Friction, Silent Witness, Nicky Blackmarket e Calibre. NoLeaf regressa a Portugal, e em 2007 lança dois novos projectos, primeiro um conceito inovador no djing, mashups de drum'n'bass com outros géneros, e em Julho lança o primeiro site dedicado exclusivamente à produção de drum'n'bass nacional (www.dnbpt.com), tentando dar um empurrão ao que de melhor se faz por cá.



TRESH, mc de drum&bass desde 2003, actuou ao lado dos mais consagrados djs nacionais, de Norte a Sul, tendo também o privilégio de trabalhar com vários artistas internacionais, tais como: Temper D, Vicious Circle, Calyx, No Money e The Qemists. Foi membro dos colectivos Breakfast (2005) e Massive (2007). Em 2008, foi vencedor na categoria melhor mc de drum&bass 2007, nos COP DNB AWARDS.